

Esalq

# Pesquisa avalia mudas de mata ciliar

Bióloga avaliou a eficiência de diferentes métodos de enriquecimento das plantas de reflorestamento

Rodovias, anéis viários, aeroportos, praças esportivas e uma série de intervenções urbanísticas representam obras de infra-estrutura promovidas a partir de desmatamentos legalizados. No entanto, o aproveitamento dessas áreas a partir do resgate de mudas destinadas à restauração de mata ciliar (APP) e reservas legais previstas no Código Florestal hoje em vigor ainda é algo recente.

"Esse tipo de ação barateia custos e aumenta as possibilidades de restaura-

ção em todo o Brasil", comenta Sergius Gandolfi, professor do Departamento de Ciências Florestais, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Em um dos trabalhos orientados por Gandolfi, a bióloga Milene Bianchi dos Santos avaliou a eficiência de diferentes métodos de enriquecimento, como a transferência de plântulas da regeneração natural para produção e introdução de mudas de espécies de sub-bosque em um fragmento de floresta estacio-

nal semidecidual em processo de restauração no Estado de São Paulo.

"O enriquecimento dessas áreas por meio da introdução de diferentes espécies, formas de vida e grupos funcionais busca acelerar o restabelecimento da complexidade estrutural e funcional a fim de perpetuar o fragmento", explica a bióloga.

O estudo segue uma nova linha de pesquisa realizada no Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF) para o desenvolvimento de técnicas de inter-

venção e manejo em áreas em processo de restauração. Na prática é feita uma coleta de material antes do desmatamento, as plântulas são levadas para o viveiro para a formação de mudas e plantadas em campo para o enriquecimento de uma área.

"Este trabalho pode gerar subsídios para elaboração de políticas públicas visando à coleta deste material como medidas compensatórias e mitigadoras para o licenciamento ambiental de grandes empreendimentos", conclui a pesquisadora.



Trabalho pode gerar subsídios para elaboração de políticas públicas visando medidas compensatórias e mitigadoras para o licenciamento ambiental, acredita pesquisadora